

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**65ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 26 de agosto de 2024.**

## **PRESIDENTE: DEPUTADO TIAGO CORREIA (AD HOC)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Lucinha do MST, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Robinho, Robinson Almeida, Rosenberg Pinto, Sandro Régis, Tiago Correia, Vitor Azevedo e Zé Raimundo Fontes. (43)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

## **PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões ordinárias: 62ª, 63ª, 64ª realizadas, respectivamente, em 19, 20, 21 de agosto de 2024; das sessões especiais: 30ª, 31ª, realizadas em 22 de agosto de 2024.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas. **(A Ata da 62ª Ordinária foi aprovada no dia 21/08/2024.)**

**Pequeno Expediente. (Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Com a palavra o primeiro orador inscrito, o deputado Robinho

**O Sr. ROBINHO:** Meu boa tarde a todos. Nesta segunda-feira, eu quero aproveitar a oportunidade para falarmos dos constantes empréstimos que o governo da Bahia tem conseguido aprovar nesta Casa. Não só pela questão do empréstimo, pois isso é natural, os prefeitos fazem e contraem empréstimos, tanto a prefeitura de

Salvador quanto as prefeituras do interior. Isso é normal. Empréstimos da coisa pública, pela prefeitura, pelo estado, até mesmo pela prefeitura de Salvador. Isso é coisa natural.

O que chama a atenção no governo da Bahia, no governo Jerônimo, são os constantes pedidos de empréstimo. Quando alguém questiona a transparência desses pedidos de empréstimos... Venho questionar os colegas, nós temos nesta Casa as comissões e elas são justamente para discutir os empréstimos: De que forma serão? Quais os prazos? Em quais bancos? Quais as formas de pagamento? Quais os prazos de pagamento? Essas são discussões naturais.

Por incrível que pareça, o nosso governador Jerônimo está há 20 meses governando a Bahia e nós estamos indo para o décimo empréstimo. Isso significa que a cada 2 meses tem um empréstimo na Bahia.

Agora, o que eu vou chamar a atenção aqui é que nenhum desses empréstimos – nenhum! – teve uma discussão, todos vêm para a Casa, para a Assembleia, em pedido de urgência. Nunca, em momento nenhum, o governador deu oportunidade para que a Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle possa discutir sequer um empréstimo.

Eu até quero sugerir ao presidente que na reunião da Mesa a gente possa acabar com a Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle. Eu sou membro dessa comissão, fui presidente por 2 biênios e todas as semanas tinha reunião, todas as semanas a Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle se reunia. Parece que tem 6 meses que essa comissão não se reúne, a não ser quando tem audiência pública com o secretário da Fazenda Manoel Vitorio. Ele fala que a Bahia é o estado com maior equilíbrio financeiro.

Eu quero dizer à Bahia e ao Brasil que o estado da Bahia é o estado que mais pede empréstimos, está indo para o décimo empréstimo, sendo que nenhum foi discutido na comissão. O governador não precisa ter medo da discussão, porque lá o governo tem a maioria absoluta. Então, vamos discutir. Para que isso?! Será 1 semana ou 15 dias a mais. A demora na comissão só existe, só acontece, se o presidente criar dificuldades, mas não vai ser esse o caso, não vai ser o caso.

Então, eu quero pedir, até mesmo a título de ajudar o governo a diminuir críticas, que os empréstimos passem pela Comissão de Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle. Não precisa que eles venham à Casa em regime de emergência, de urgência.

Então essa é uma crítica que eu acho até construtiva para o governo da Bahia, que é o recordista em pedidos de empréstimos, nós estamos indo pra R\$ 7 bilhões. Eu quero repetir: o estado com melhor equilíbrio financeiro do Brasil, pelo menos na boca do secretário da Fazenda, é o estado que mais pede empréstimos no Brasil. Eu não sei onde está o desencontro da realidade. Se realmente é um estado...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) com melhor equilíbrio ou se o deputado está faltando com a verdade, dizendo que é o estado que mais pede empréstimos em regime de emergência.

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Deputado Robinho, eu tenho de concordar com sua inquietude em relação ao tema. Realmente, o governo tem avançado muito no que diz respeito aos empréstimos, como disse bem V. Ex.<sup>a</sup>, indo já para R\$ 7 bilhões.

Eu, particularmente, não sou contra antecipação de investimentos, não sou contra a contratação de créditos, desde que sejam investidos e revertidos, antecipando investimentos para a nossa população. Mas o que nós vemos, realmente, são gastos ineficazes do governo, principalmente, quando anuncia investimentos e mais investimentos na educação, e nós continuamos entre os últimos do país; quando anuncia investimentos e investimentos na segurança pública, e nós continuamos sendo o estado mais violento.

Chego a dizer que esses empréstimos têm trazido recursos para o nosso estado, mas estão sendo mal geridos e mal gastos. Seria talvez até um ato de improbidade administrativa se gastar tanto dinheiro quando não conseguimos os resultados esperados.

Então, realmente é preciso rever esses empréstimos, principalmente no que tange à qualidade da aplicação desses recursos.

**O Sr. ROBINHO:** Só corrigindo, presidente, eu falei recordista em pedido de emergência, não foi? É urgência. Certo? Urgência. A corrupção não é só quando se rouba, mas quando se investe mal também. Isso é corrupção.

Então, eles investem muito em um setor e o setor não melhora. Tem alguma coisa errada nisso.

Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Com certeza, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Gostaria de chamar o orador Hilton Coelho para falar por até 5 minutos.

**O Sr. HILTON COELHO:** Sr. Presidente, venho tratar nesta tribuna sobre a preocupação que nós temos em relação à democratização do debate sobre a sucessão municipal na capital baiana.

Antes disso, eu quero ressaltar que o trabalho realizado pelos grandes veículos de comunicação de massa, principalmente rádios e TVs, é especialmente uma concessão pública. Enquanto concessão pública, existe um princípio ético que precisa ser seguido, que é o princípio de prestar informações à população em relação às questões que são relevantes. Parece que os destinos da cidade de Salvador, de fato... Qual será o destino da nossa cidade?

A administração pública é uma questão relevante. Agora, eu quero perguntar a vocês: é justificável o posicionamento da *TV Record* de suspender o debate entre os candidatos da cidade de Salvador, porque um dos candidatos sinaliza que não quer participar, justamente o gestor que precisa se colocar à prova ao tratar com a

população o que foi a sua trajetória enquanto gestor da cidade de Salvador? É justificável que um grande veículo de comunicação de massa, que tem a obrigação ética e republicana de levar informação à população de Salvador, suspenda o debate porque um dos candidatos fugiu da discussão? Eu não tenho como deixar de considerar como têm sido os debates realizados pela grande imprensa. O nosso candidato Kleber Rosa tem sido chamado de “o craque dos debates”.

Mas, independente disso, do bom posicionamento de Kleber Rosa, o que está em jogo é a obrigação que se deve ter com a informação à nossa população nos mais diversos aspectos, no que se refere à educação, à saúde, ao problema do meio ambiente, à ocupação do espaço urbano, ao problema da mobilidade urbana. O prefeito de Salvador precisa dizer por que tem cortado tanta linha de transporte coletivo nos bairros populares, penalizando a nossa população. Ele simplesmente se contenta em fazer uma propaganda muito bem-feita, diga-se de passagem.

Mas eu quero ver se a propaganda resiste ao debate. Essa que é a questão, esse é o momento. Então, o prefeito – o candidato “fujão” – tomou essa atitude e uma emissora de TV simplesmente o ampara.

Eu quero, inclusive, aproveitar, Sr. Presidente, a coincidência de V. Ex.<sup>a</sup> estar conduzindo o debate hoje, porque me parece que a *TV Aratu*, uma das maiores emissoras deste estado, é justamente da sua família. Quero saber se teremos mais uma emissora agindo assim também. Já se fala pelos corredores – a “rádio corredor” – que nós podemos ter outro debate de TV suspenso na cidade de Salvador. Para mim, isso é inaceitável. Quer dizer, candidato foge para um lado, emissora foge para o outro lado. O “craque dos debates” quer falar sobre a cidade de Salvador e não tem condição.

Nós temos a unificação das duas coisas. Eu queria que V. Ex.<sup>a</sup> se pronunciasse, porque, nesta Casa, temos um representante do povo, um deputado que é da família proprietária de uma grande emissora de TV, a qual pode negar o direito à população de fazer o debate. V. Ex.<sup>a</sup> sabe que nós divergimos muito neste Plenário, mas se tem uma coisa que eu não posso negar é que V. Ex.<sup>a</sup> não foge ao debate. Nós sempre estivemos em lados opostos, eu defendo o MST e V. Ex.<sup>a</sup> defende o latifúndio. No caso de Boipeba, eu fiquei com as comunidades tradicionais e V. Ex.<sup>a</sup> com aquele complexo residencial da elite. Então, nós divergimos em muita coisa..

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) mas V. Ex.<sup>a</sup> está sempre na tribuna fazendo um debate político.

Vai fugir, deputado, do debate sobre Salvador? Eu espero que não.

O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia): Com certeza, deputado Hilton, o Kleber Rosa vem dando um show, não só nos debates, mas também de maneira muito mais equilibrada e inteligente do que sempre se colocou. Inclusive, eu particularmente acho que, no debate da *Band*, ao qual eu assisti, o Kleber foi o grande vencedor daquele debate. Mas, é claro que as decisões políticas e estratégicas de uma campanha são tomadas pelos próprios candidatos. Se candidato “a”, “b” ou “c”, por algum motivo, entende que não é relevante para ele participar do debate ou se ele tem outra agenda mais importante que não o deixa participar, não podemos opinar.

Cabe a cada um isso. Eu não estou na condição de candidato, mas eu avaliaria se seria mais importante estar em um evento ou participar de um debate televisivo, avaliando todos os riscos que envolvem os 45 dias de uma campanha.

Então, realmente, é uma estratégia política, é uma estratégia que é pensada. Eu não posso opinar pela decisão – não só de um candidato, mas também de toda uma equipe que pensa uma campanha – de se priorizar estar em um outro tipo de evento ao invés de estar em um debate. Realmente, eu não posso opinar em relação a isso.

Em relação às emissoras, também eu não posso opinar sobre a decisão de se manter ou não o debate quando se entende que não haverá os principais participantes, aqueles que pontuam na frente. Se a emissora fosse minha – o que não é, realmente é de uma pessoa que é ligada a mim, de um grupo que é ligado a mim –, eu manteria o debate, deputado Hilton.

**O Sr. HILTON COELHO:** Deputado, eu só queria me contrapor à sua própria modéstia, porque V. Ex.<sup>a</sup> é alguém que, no seu campo político, a meu ver, é decisivo. É muito difícil que o prefeito Bruno Reis não o ouça. Esta Assembleia Legislativa ouve V. Ex.<sup>a</sup>, na sua posição, como eu disse, sempre muito bem fundamentada. Então, acho que V. Ex.<sup>a</sup> deveria usar essa autoridade, essa capacidade de dentro da sua perspectiva – que é completamente oposta à minha – e aconselhar o prefeito Bruno Reis: “É feio, não fuja.” Eu acho que V. Ex.<sup>a</sup> deveria fazer isso.

Quanto ao comportamento da emissora, V. Ex.<sup>a</sup> mesmo já falou que essa proximidade é muito grande, é uma emissora da família. Então, V. Ex.<sup>a</sup> está num lugar muito, muito privilegiado para influenciar nesse processo de debate na cidade de Salvador, para que ele seja minimamente democrático, para que o povo consiga entender o que foi essa gestão e o que é que a gente pode ter, especialmente com Kleber Rosa e Dona Mira na prefeitura.

**O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia):** Com certeza, deputado. Como eu falei, eu já era admirador do Kleber e depois do último debate passei a ser ainda mais, principalmente pela inteligência e equilíbrio com que ele se portou naquele debate. Até agradeço pelo reconhecimento. Não tenho essa força que V. Ex.<sup>a</sup> demonstrou, mas pode saber que sempre me posiciono, não só aqui, mas também no meio privado e no meio político, dentro do meu grupo. Mas, realmente, essa decisão não é tomada por um só, como eu falei, nem mesmo apenas pelo próprio candidato, mas por todo um grupo. Mas, com certeza, saiba que eu estarei lá sempre, colocando a minha posição, colocando as minhas ideias, mas nem sempre serei o vencedor. Na maioria das vezes a gente acaba vencido, mas entendendo que é uma decisão de grupo.

(Não foi revisto pelo orador.)

**O Sr. PRESIDENTE (Tiago Correia):** Não havendo mais oradores inscritos, eu declaro encerrada a presente sessão. Muito obrigado a todos pelas presenças.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Jordavio Ramos, Marcinho Oliveira, Marquinho Viana, Pablo Roberto, Pancadinha, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Samuel Júnior, Soane Galvão, Vitor Bonfim e Zó. (20)

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.*